



Aprovado  
por maioria  
com abstenção  
de IL

7 votos PS  
1 voto PCP

1 CDS

1 PSD

2 Chega

## Moção:

### Voto de Louvor - 25 de Abril e 1.º de Maio 2026

Em 2026 completam-se 52 anos da revolução de Abril e do primeiro Dia Internacional do Trabalhador, 1 de Maio, comemorado em Liberdade. Enquanto instituição política local representativa desde território da Capital “pesa” também, sobre a Assembleia de Freguesia da Ajuda, o dever de rememorar e assinalar a democracia e os valores que estas datas comportam.

A comemoração do 25 de Abril, data inaugural da construção da nossa comunidade política democrática, a consagração da cidadania e dos seus direitos económicos, sociais e culturais serve o propósito de reafirmar o compromisso dos eleitos e das instituições com a comunidade.

O Primeiro de Maio, foi sem qualquer dúvida, a confirmação da adesão popular, em massa, “(a)O dia inicial inteiro e limpo” de Abril, a par de uma homenagem à luta das gerações e gerações de trabalhadores por condições de trabalho dignas, pelos direitos laborais e cívicos, indispensáveis a qualquer comunidade que almeje alcançar uma sociedade verdadeiramente justa, que combata a desigualdade, retribua o esforço e a dignidade do trabalho, e proteja todos através de um estado social forte.

Dito isto, não quer dizer que passado o meio século, vivamos no país perfeito, mas de certo, vivemos no país que conseguimos construir. E conseguimos construí-lo precisamente porque tivemos a Liberdade, inaugurada nestes momentos e consolidada no período subsequente a estas datas que hoje que queremos voltar a assinalar porque também são sinónimo de um país, de uma cidade (polis), que em vários campos continua por cumprir. É hoje nossa, cidadãos deste país a responsabilidade exclusiva de fazê-las cumprir. O consenso é por natureza inatingível e o único instrumento de construção real é o compromisso. Só num campo onde a Liberdade é regra e o respeito democrático existe, podem nascer os compromissos que constroem o futuro.

Talvez pelas ameaças contemporâneas e recorrentes: sejam as geo-políticas, à auto-determinação dos povos e direitos humanos, sejam aquelas à democracia e ao estado de direito, sejam essas aos direitos, liberdades e garantias constitucionais, sejam outras ao estado social, económicas ou políticas ou sejam elas ao direito aos territórios, à habitação digna, ou ao trabalho; Que é de facto, ainda mais oportuno e mais premente lembrar, assinalar e reviver, o que significam estas datas e qual é que é o desígnio deste lugar “à beira-mar plantado” na procura dos tão desejados compromissos.

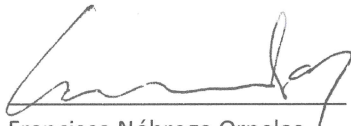
Pelo exposto, os eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Ajuda propõem:

1. Saudar os “Capitães de Abril” e todos os militares que se empenhara no Movimento das Forças Armadas;
2. Saudar todos os envolvidos na construção do Estado de Direito Democrático Português, e todos os que hoje o continuam a fazer;

3. Saudar todos e todas os que se bateram durante décadas de opressão pela liberdade económica, política e social assim como pela cidadania plena e universal e pelos direitos humanos e culturais;
4. Saudar os todos os cidadãos da Freguesia da Ajuda;
5. Saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras da Freguesia da Ajuda;
6. Saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras da Junta de Freguesia da Ajuda;

**Assembleia de Freguesia da Ajuda, 14 de Abril de 2026**

Os eleitos do Partido Socialista



Francisco Nóbrega Ornelas